

PEDIDO DE INFORMAÇÃO

Salvaguarda do Património Histórico Municipal

A Assembleia de Freguesia de Almeida tomou conhecimento, com preocupação, do colapso da Capela do Antigo Cemitério de Almeida, um acontecimento que representa uma perda patrimonial significativa para a freguesia e para o concelho.

O Antigo Cemitério constitui um espaço de elevado valor histórico, cultural e afetivo, integrando elementos que testemunham a memória coletiva de gerações de almeidenses. A destruição de parte deste património suscita legítimas preocupações na população quanto ao estado de conservação de outros elementos patrimoniais existentes na vila.

A Assembleia de Freguesia de Almeida, enquanto órgão autárquico representativo dos cidadãos da freguesia, entende ser seu dever dar voz às preocupações manifestadas pela população relativamente à preservação do património histórico local, promovendo o diálogo institucional e contribuindo para uma maior transparência na salvaguarda dos bens de interesse coletivo.

Considerando que a preservação e valorização do património constituem um dever de todas as entidades públicas;

Considerando que Almeida se encontra associada a processos de valorização e promoção do seu património histórico;

Considerando o legítimo interesse da população em conhecer os factos relacionados com este acontecimento e as medidas que serão adotadas para evitar novas perdas patrimoniais;

A Assembleia de Freguesia de Almeida exige à Câmara Municipal de Almeida que:

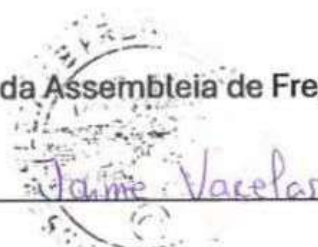
1. Preste informação pública sobre os factos conhecidos relativos ao colapso da Capela do Antigo Cemitério, bem como sobre as medidas adotadas e as intervenções previstas;

2. Informe a Assembleia de Freguesia de Almeida sobre as medidas já desenvolvidas para salvaguarda dos elementos patrimoniais remanescentes naquele espaço, nomeadamente a arte tumular existente;
3. Esclareça qual o enquadramento do Antigo Cemitério de Almeida, nomeadamente se o mesmo mantém a condição de cemitério, bem como o ponto de situação do processo de trasladação das ossadas, que se arrasta há vários anos;
4. Promova uma avaliação técnica do estado de conservação da Torre do Relógio e de outras estruturas patrimoniais municipais suscetíveis de apresentar riscos de degradação, designadamente das muralhas da fortaleza que, em diversos locais, já sofreram derrocadas;
5. Apresente um plano de intervenção e manutenção preventiva para os elementos patrimoniais mais vulneráveis da freguesia de Almeida;
6. Mantenha a Assembleia de Freguesia de Almeida informada sobre as ações a desenvolver, reforçando a transparência e a participação cívica na defesa do património local.

A Assembleia de Freguesia de Almeida entende que a preservação do património histórico constitui um compromisso para com as gerações passadas, presentes e futuras, sendo essencial que situações como a agora verificada sirvam de impulso para uma estratégia mais ativa de proteção, conservação e valorização da memória coletiva do nosso território.

Aprovado por maioria pela Assembleia de Freguesia de Almeida, em sessão ordinária realizada em 30 de junho de 2026.

O Presidente da Assembleia de Freguesia de Almeida



Jaime Luís Sieiro Varelas